

Folha Informativa SRADR

2022-03-28

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento (UE) 2022/488</u>	2022.03.28	Comissão Europeia	Retifica a versão em língua francesa do Regulamento (UE) n.º 142/2011 que aplica o Regulamento (CE) n.º 1069/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho que define regras sanitárias relativas a subprodutos animais e produtos derivados não destinados ao consumo humano e que aplica a Diretiva 97/78/CE do Conselho no que se refere a certas amostras e certos artigos isentos de controlos veterinários nas fronteiras ao abrigo da referida diretiva.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/489</u>	2022.03.28	Comissão Europeia	Altera o Regulamento de Execução (UE) n.º 540/2011 no que se refere aos períodos de aprovação das substâncias ativas flubendiamida, ácido L-ascórbico, espinetorame e espirotramoto.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/490</u>	2022.03.28	Comissão Europeia	Altera o Regulamento de Execução (UE) 2018/2019 no que diz respeito a certos vegetais para plantação de <i>Juglans regia</i> L., <i>Nerium oleander</i> L. e <i>Robinia pseudoacacia</i> L. originários da Turquia e que altera o Regulamento de Execução (UE) 2020/1213 no que se refere às medidas fitossanitárias para a introdução desses vegetais para plantação no território da União.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/491</u>	2022.03.28	Comissão Europeia	Altera o anexo I do Regulamento de Execução (UE) 2021/605 que estabelece medidas especiais de controlo da peste suína africana.
<u>Decisão de Execução (UE) 2022/493</u>	2022.03.28	Comissão Europeia	Fixa a repartição definitiva da ajuda da União pelos Estados-Membros no âmbito do regime de distribuição de fruta e produtos hortícolas e de leite nas escolas para o período de 1 de agosto de 2022 a 31 de julho de 2023 e que altera a Decisão de Execução (UE) 2021/462.
<u>Recomendação (UE) 2022/495</u>	2022.03.28	Comissão Europeia	Relativa à monitorização da presença de furano e alquilfuranos nos géneros alimentícios.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

❖ Mercado Municipal de Porto Alegre vai ter loja para venda de produtos açorianos

O Mercado Municipal de Porto Alegre, no centro histórico da cidade, receberá até julho a instalação de uma loja de venda de produtos açorianos, foi acordado no sábado entre o Prefeito da cidade e o Governo dos Açores.

A loja, cedida gratuitamente, será explorada pela Casa dos Açores do Estado do Rio Grande do Sul (CAERGS), receberá numa “primeira fase” produtos oferecidos pelo Governo dos Açores de modo a “fidelizar os consumidores”, anunciou, em visita oficial à cidade, o Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, António Ventura.

O governante representa na visita ao Rio Grande do Sul o Presidente do Governo, José Manuel Bolieiro, que ficou em São Jorge no atual momento de crise sísmica, e o Vice-Presidente do Executivo, Artur Lima, ausente por motivos de doença.

Em Porto Alegre “fala-se muito dos açorianos”, mas a inexistência de uma loja de venda de produtos regionais “é uma lacuna” que será agora colmatada, sublinha António Ventura.

Queijos, lacticínios, vinhos e recordações turísticas e culturais dos Açores serão alguns dos produtos a comercializar no espaço.

No sábado decorreu também uma cerimónia de reconhecimento do Governo dos Açores, com a entrega da medalha dos 250 anos da fundação açoriana da cidade de Porto Alegre, no Paço Municipal (antigo Paço dos Açorianos).

A comitiva açoriana, que integra também deputados da Assembleia Legislativa e os Presidentes de Câmara da Horta e da Ribeira Grande, cidades-irmãs de Porto Alegre, visitou também o Monumento aos Açorianos, instalado na cidade desde 1974.

Fonte - Mercado Municipal de Porto Alegre vai ter loja para venda de produtos açorianos - Comunicação - Portal (azores.gov.pt)

Consultas Públicas Regionais

❖ Consultas Públicas relativas ao “Plano Estratégico para a Fileira da Carne de Bovinos dos Açores” e ao “Plano Estratégico para a Fileira do Leite de Bovinos dos Açores”

O Governo Regional dos Açores, através da Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, colocou em consulta pública o “Plano Estratégico para a Fileira da Carne de Bovinos dos Açores” e o “Plano Estratégico para a Fileira do Leite de Bovinos dos Açores”.

As consultas públicas dos dois Planos Estratégicos **terminam no próximo dia 29 de março**.

Convida-se à participação, devendo os contributos ser enviados por correio eletrónico para: info.sradr@azores.gov.pt

Documentos:

[Plano Estratégico para a Fileira da Carne de Bovinos dos Açores](#)

[Plano Estratégico para a Fileira do Leite de Bovinos dos Açores](#)

Fontes:

- [Plano Estratégico para a Fileira da Carne de Bovinos dos Açores - Plano Estratégico para a Fileira da Carne de Bovinos dos Açores - Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural - Portal \(\[azores.gov.pt\]\(http://azores.gov.pt\)\)](#)

Folha Informativa SRADR

2022-03-28

- [Plano Estratégico para a Fileira do Leite de Bovinos dos Açores - Plano Estratégico para a Fileira do Leite de Bovinos dos Açores - Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural - Portal \(\[azores.gov.pt\]\(http://azores.gov.pt\)\)](#)



República Portuguesa

Notícias

❖ Banco Português de Germoplasma Vegetal

O Banco Português de Germoplasma Vegetal tem mais de 40 mil plantas e sementes. É um dos mais importantes do planeta. Muito se [falou](#) sobre o mundialmente famoso banco genético de Svalbard, na Noruega, onde são conservadas várias espécies de plantas, árvores e sementes de alimentos. Esta é uma das respostas que a humanidade criou para um possível apocalipse — ou, talvez uma realidade mais provável, a falta de comida. Mas o centro da remota ilha nórdica não é o único exemplo deste estilo no planeta. Na verdade, existe uma versão bem mais perto do que aquilo que podíamos imaginar: em Braga. O Banco Português de Germoplasma Vegetal (BPGV) foi criado em 1977 e é uma “estrutura de conservação de recursos genéticos vegetais em Portugal, sob a responsabilidade do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV) e sob a tutela do Ministério da Agricultura”, conta à NiT Ana Maria Barata, a coordenadora do Banco.

O edifício está “instalado na quinta de São José localizada em São Pedro de Merelim.” No total, aquela propriedade tem oito hectares de área agrícola. O espaço necessário para um Banco cuja essência e propósito residem nas plantas. A estrutura em si tem dois andares que ocupam 1900 metros quadrados. Lá dentro, estão “quatro câmaras de conservação em frio, com um volume de 400 metros cúbicos, e duas câmaras de conservação in vitro com 50 metros cúbicos”.

Falando de uma forma mais geral, a responsável explica-nos que os Bancos de Germoplasma são edifícios de conservação da diversidade genética, “constituído por coleções com diferentes estatutos e com potencialidade de utilização imediata e futura.” No caso das plantas conservam sementes, propágulos, pólen, ADN e cultura de tecidos (desenvolvimento de tecidos e/ou células separados de um organismo).

O principal objetivo do BPGV é reunir diferentes espécies, estudá-las e, posteriormente, partilhá-las com outras instituições semelhantes à volta do mundo. “O BPGV sabe responder, com excelência, aos novos desafios que se colocam à conservação e valorização dos recursos genéticos através do cumprimento da sua missão: colher, conservar, caracterizar, avaliar, documentar e valorizar os recursos genéticos garantidos do Sistema Nacional para a Conservação dos Recursos Genéticos”, comenta a responsável pelo polo em Braga. A principal missão sempre será, porém, “a produção agrícola sustentável atual e das futuras gerações.”

A conservação dos abastecimentos está dependente da espécie em específico. Algumas têm de ser mantidas a 18 graus negativos, enquanto que outras conseguem sobreviver entre os zero e cinco graus. “Conservar é colher, caracterizar, avaliar, documentar e valorizar os recursos genéticos vegetais. Tudo se inicia no conhecimento sobre as espécies, os sistemas agrários, ecossistemas e distribuição geográfica das espécies completado com a prospeção. Analisando esse quadro, permite-se a avaliação do grau da erosão genética a ocorrer nesses ambientes ecológicos e a tomada de decisão sobre valor genético a conservar”, sublinha Ana Maria Barata.

Existem 1470 Bancos de Germoplasma espalhados pelo mundo. Contudo, o Banco Português de Germoplasma Vegetal distingue-se de muitos deles, visto que está classificado no grupo de bancos de Germoplasma com mais de 10 mil acessos, marca que apenas 10 por cento dos Bancos de Germoplasma do mundo detêm. Tal honra só pode ser alcançada graças ao trabalho incansável de uma equipa. No polo de Braga, esta é constituída “por 23 pessoas de nacionalidade portuguesa.”

Em Braga, existe um acervo conservado “de 44 752 acessos, de 255 espécies e 143 géneros de plantas cultivadas, silvestres e de parentes silvestres das plantas cultivadas, conservados sob a forma de semente e de propagação vegetativa, resultantes de 128 missões de colheita de germoplasma nacionais e internacionais.” **As coleções resultam de missões de colheita realizadas junto dos agricultores ou da natureza. “E também da entrada de material de outras coleções nacionais e internacionais, enquanto duplicados de segurança”, acrescenta Ana Maria Barata.** Apesar do número elevado de reservas, contam-nos que não têm nenhuma espécie rara, uma vez que trabalham “com agrobiodiversidade”.

Folha Informativa SRADR

2022-03-28

Ao longo dos mais de 45 anos já receberam vários pedidos, “para programas de investigação e desenvolvimento”, e dos agricultores que viam as suas reservas a atingirem níveis baixos. “Com o decréscimo da diversidade das culturas agrícolas, torna-se fundamental a conservação da diversidade das principais culturas, a fim de poder alimentar o mundo no futuro. Esta diversidade é realmente o elemento fundamental para o futuro da agricultura, que enfrenta alguns grandes desafios, como a necessidade de alimentar uma população mundial em crescimento e as alterações climáticas”. Por outro lado, a última vez que recolheram germoplasma foi em 2019, “e foi de uma rúcula silvestre”, recorda a coordenadora do banco português.

Fonte - [Banco Português de Germoplasma Vegetal \(Notícia na NIT\) - INIAV](#)



União Europeia



Outras Notícias da Comissão Europeia

- ❖ **Relatório identifica desafios que os Estados-Membros enfrentam para medir o bem-estar animal ao nível das explorações**
Avaliar como os sistemas de produção nacionais cumprem as leis de bem-estar animal da UE é muito importante, mas não é uma tarefa fácil. A legislação da UE exige que as autoridades nacionais tenham planos de controlo, que incluam objetivos claros. Também precisam realizar controlos oficiais com base em procedimentos escritos e garantir que os controlos sejam eficazes.

No domínio do bem-estar dos animais ao nível das explorações, os controlos da Comissão indicam que a maioria das autoridades nacionais tem dificuldades em implementar sistemas eficazes para monitorizar as tendências de conformidade ao longo do tempo. Isso porque não estabeleceram objetivos específicos nem linhas de base (pontos de comparação) e não definiram como medir o progresso para identificar se as condições de bem-estar animal estão a melhorar, a estabilizar ou até a piorar. Este relatório geral da Comissão da UE conclui que, em geral, não existe um conjunto único de indicadores universalmente aceites para medir o bem-estar dos animais das explorações. No entanto, alguns Estados-Membros começaram a utilizar indicadores que permitem aos seus controlos oficiais uma melhor avaliação do real estado de bem-estar dos animais ao nível das explorações. O relatório conclui que seria viável estabelecer indicadores específicos e adequados de bem-estar animal para diferentes sistemas de cultivo ou setores de produção.

Para saber mais sobre os detalhes do relatório sobre a medição do bem-estar animal nas explorações, [clique aqui](#).

Fonte - [food audits and analysis \(europa.eu\)](#)



Notícias do Parlamento Europeu

- ❖ **Iniciativa de Produtos Sustentáveis, Comissário Sinkevičius. Comunicação de Segurança Alimentar**
Na quinta-feira, 31 de março de 2022, a Comissão ENVI analisará a Comunicação da Comissão sobre Segurança Alimentar e realizará uma troca de opiniões com o Comissário Sinkevičius sobre a Iniciativa de Produtos Sustentáveis.
Parte do pacote mais amplo de economia circular, a Iniciativa de Produtos Sustentáveis visa rever e desenvolver a Diretiva de conceção ecológica para cumprir os objetivos de economia circular da UE, tornando os produtos mais duráveis, reutilizáveis, reparáveis, recicláveis e energeticamente eficientes, além de abordar a presença de substâncias químicas nocivas.

Folha Informativa SRADR

2022-03-28



Notícias do Parlamento Europeu

A Comunicação sobre Segurança Alimentar pretende dar resposta ao apoio aos setores agrícola e agroalimentar face ao aumento dos custos de produção e também procurará abordar as repercussões da guerra na Ucrânia e o futuro das estratégias “Do prado ao prato” da UE e da biodiversidade.

- [Pacote Economia Circular](#)
- [Iniciativa de Produtos Sustentáveis](#)
- [Comunicação sobre Segurança Alimentar](#)

Fonte - [Sustainable Product Initiative, Commissioner Sinkevičius. Food Security Communication | Highlights | Home | ENVI | Committees | European Parliament \(europa.eu\)](#)